SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
PREFÁCIO	13
INTRODUÇÃO	
A PROBLEMÁTICA DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (GRS)	15
CAPÍTULO 1	
VISÃO GERAL DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS MUNICIPAIS (GRSM)	23
CAPÍTULO 2	
DEFINIÇÕES E CONCEITOS	34
CAPÍTULO 3	
TIPOS E CLASSIFICAÇÕES DE RESÍDUOS SÓLIDOS	44
CAPÍTULO 4	
CARACTERÍSTICAS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	52
4.1 Análise das características dos RS	52
4.1.1 Quanto à qualidade	59
4.1.2 Características físicas	68
4.1.3 Características biológicas	72
4.1.4 Características químicas	73
4.1.5 Quanto à quantidade	75
CAPÍTULO 5	
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA GESTÃO DE RS	88
5.1 RS e doenças	88
5.2 Controle de vetores	91
5.1. Artrópodes	91
5.2 Roedores	93
CAPÍTULO 6	
COMPONENTES DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA	95
6.1 Coleta	98
6.1.1 Frequência	112
6.1.2 Horário	113
6.1.3 Frota	114

6.1.4 Guarnição	120
6.1.5 Itinerário	122
6.2 Coleta Especial	125
6.2.1 Coleta de RS de unidades de saúde	
6.2.2 Coleta de entulhos	126
6.2.3 Coleta de resíduos perigosos	128
6.2.4 Coleta de resíduos de varrição	128
6.3 Transporte	129
6.4 Varrição	130
6.4.1 Varrição manual	133
6.4.2 Varrição mecanizada	135
6.5 Capina e roçagem (roçada)	136
6.5.1 Capina química	
6.5.2 Capina Mecânica	139
6.6 Desobstrução de bocas de lobo	139
6.7 Outros serviços	140
CAPÍTULO 7	
ESTAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA OU DE TRANSBORDO	149
CAPÍTULO 8	
PRÉ-TRATAMENTO	160
PRE-TRATAMENTO	160
CAPÍTULO 9	
DISPOSIÇÃO FINAL – ATERROS	163
9.1 Problemas causados pela disposição inadequada do lixo	
9.2 Aterros	
9.2.1 Definições e características dos aterros	
9.2.2 Condições para implantação e operação de aterro sanitário	
9.2.3 Estruturas de controle dos aterros	
9.2.4 Tipos de aterros sanitários	
9.2.4 Processos que ocorrem no aterro sanitário	
9.2.5 Cuidados especiais	
Sistema de proteção dos aquíferos	
Drenagem das águas pluviais	
Sistema de drenagem do líquido percolado	
Tratamento do chorume	
Drenagem de gases	
Monitoramento do aterro sanitário	
9.2.6 Equipamentos de um aterro	
Informações a respeito de equipamentos mecânicos pesados	= - ·
(para aterros sanitários)	225

9.2.7 Fechamento de um aterro	227
Remediação de áreas degradadas (por lixões)	228
9.2.8 Aterro manual (simplificado)	231
Estimativas de população	236
Composição dos RS	236
Produção de RS	
Dimensões	
Passos para conformação das células de um aterro manual	238
CAPÍTULO 10	
RECICLAGEM	253
10.1 Separação	256
10.2 Mercado de recicláveis	263
10.3 Os materiais	268
10.4 Unidades de triagem e reciclagem	281
10.5 Mobilização social	287
CAPÍTULO 11	
INCINERAÇÃO	291
CAPÍTULO 12	
COMPOSTAGEM	301
12.1 Definições e classificação dos processos de compostagem	301
12.2 Fatores que influenciam a compostagem	303
12.3 Sistemas de compostagem	306
CAPÍTULO 13	
RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD)	315
13.1 Aplicações	324
13.2 Na obra	329
13.3 A usina de reciclagem	331
CAPÍTULO 14	
RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSS)	339
14.1 Conceito de RSS	340
14.2 Tipos e quantidades	347
14.3 Gestão	349
14.4 Tratamento	354
Autoclave	355
Microondas	356
Desinfecção química	356
Enterramento (em vala séptica)	357

CAPÍTULO 15

RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS	360
15.1 Classificação dos RS Industriais	360
Classe I Resíduos perigosos	363
Classe II Resíduos não perigosos	365
15.2 Etapas da gestão de RS industriais	365
Acondicionamento	366
Transporte interno	366
Armazenamento	366
Tratamentos	
Aterros	
15.3 Condições de licenciamento ambiental de RS industriais em Minas Gerais	369
CAPÍTULO 16	
OUTROS TIPOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS	373
16.1 Resíduos volumosos (móveis, eletrodomésticos etc)	373
16.2 Pneus	374
16.3 Resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REE ou REEE)	379
16.4 Pilhas e baterias	386
16.5 Lâmpadas fluorescentes	388
16.6 Óleos	389
CAPÍTULO 17	
OUTROS MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	393
17.1 Pirólise	393
17.2 Conversão biológica dos RS em energia	395
Sistemas abertos (aterros energéticos)	
Sistema fechado (biodigestores)	398
17.3 Plasma	400
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	402
KEI EKENCIAS BIBLIOGKAI ICAS	402
LISTAS	411
Quadros	411
Tabelas	
Figuras	
Fluxogramas	
Fotografias	
S C C C C C C C C C C C C C C C C C C C	